

Escola Básica da BENEDITA		Teste de PORTUGUÊS
Nome: _____	Data: <u>10</u> / <u>2</u> /2019	
Turma: _____	O Professor: _____	
Avaliação:	Enc. Educação: _____	

Lê com atenção o texto seguinte. Em caso de necessidade, consulta o seu vocabulário.

Grupo I A origem do Carnaval

O Carnaval é atualmente uma das festividades mais populares em todo o mundo. Mas como, onde e porquê terá nascido o Carnaval?

5 Não existem certezas sobre a origem do Carnaval. Se há historiadores que associam esta festividade a cultos antigos, com início 10.000 anos a.C., feitos para agradecer as boas colheitas agrícolas, já outros argumentam que a origem do Carnaval terá ocorrido bem mais tarde, no Egito, como homenagem à deusa Isis e ao Touro Apis. Há ainda historiadores que atribuem o nascimento do Carnaval aos gregos, que tinham o costume de celebrar o início da primavera agradecendo aos deuses.



15 A própria palavra "Carnaval" divide os historiadores quanto à sua origem etimológica¹. Uns defendem que a palavra deriva de "*carne vale*" que significa "*adeus carne*", sendo assim uma forma de nos remeter para o início do período da Quaresma que era, no Cristianismo, um período de reflexão espiritual e também uma época de privação da carne como alimento.

Outros acham que a palavra Carnaval poderá ter origem em "*currus navalis*" que significa "*carro naval*" e é uma expressão anterior ao Cristianismo. Esta interpretação tem por base os costumes dos Gregos e dos Romanos de festejarem a chegada da primavera através de desfiles com carros alegóricos² em forma de barco e trajes marítimos.

20 Atualmente os festejos de Carnaval não têm dia certo para ocorrer e as datas da sua celebração variam conforme o país.

Nos Estados Unidos e na Alemanha festeja-se no dia 6 de janeiro, na Colômbia no dia 11 de novembro, em França na terça-feira "gorda"³ e no Brasil os festejos começam cinco dias antes da quarta-feira de cinzas.

25 Mesmo sem sabermos a origem exata desta celebração, a verdade é que, quer tenha tido origem num festival religioso e primitivo ou numa simples celebração pagã⁴, o Carnaval é uma festa que celebra a vida e a alegria.

in <http://origemdascoisas.com> (texto adaptado)

¹ origem etimológica – origem de uma palavra.

² carros alegóricos – veículos enfeitados com figuras ou motivos simbólicos que são usados sobretudo em desfiles de Carnaval.

³ terça-feira "gorda" – último dia antes da Quarta-Feira de Cinzas, que marca o início da Quaresma. A terça-feira "gorda" é hoje mais conhecida por terça-feira de Carnaval.

⁴ pagã – não religiosa.

Lê o texto seguinte.

O ouriço-cacheiro

Dizer que a manhã caminhava minuto a minuto queria dizer que a manhã caminhava pé ante pé. Dizer que a manhã saltitava hora a hora queria dizer que a manhã avançava passo a passo.

Eu estava a explicar isto à Joaquina para lhe mostrar que afinal o verão tinha feito uma autêntica correria pelos dias fora e estávamos quase, quase já no fim das férias!

Nenhum de nós os três tinha, desta realidade, a menor dúvida: nem a Joaquina, nem eu, nem o nosso pequeno amigo ouriço-cacheiro.

Agora do que tínhamos umas sérias dúvidas era que este conseguisse acabar a tempo e horas a sua casa de inverno. Mas conseguiu.

Entre as raízes de uma árvore grande descobrirá uma toca abandonada. Não era vivenda espetacular, mas era sólida construção: as raízes, perdão... as paredes eram vigorosas e antigas, e o soalho não era movediço.

Como o nosso amigo ouriço era bastante comodista e tinha ouvido dizer que os invernos costumavam ser frios, no inverno resolveu alcatifar a sua nova casa com folhas e musgo de boa qualidade e espessura.

Vendo bem, até se tratava de uma habitação para durar: talvez desde outubro até finais de março ou princípios de abril.

A Joaquina sabia muito mais destas coisas do que eu, embora fosse mais nova. Tinha sete anos e nunca tinha saído para mais longe do que a aldeia que ficava a seis quilómetros de distância da Fonte de Marmeleiros.

Era nesta aldeia que ficava a escola onde ela ia. Mas à Joaquina ainda lhe faltava perceber bem o que é que acontecia com o pequenino ouriço quando ele se assustava fortemente.

De nós, não tinha ele que ter medo. O pior era haver grandes pássaros escuros de olhos maus. Chamavam-se predadores ou aves de rapina, ou lá o que era. Mal os pressentia, o ouriço começava a fazer uma força enorme, metia as patitas debaixo da barriga e sentia então os próprios músculos a rodearem-no todo, como se o corpo fosse uma bolsa preciosa que se fechava para o guardar lá dentro muito bem protegido. Mas com os picos todos apontados para fora!

Sempre que a Joaquina o via assim, e quantas vezes num alarme falso, tinha um ataque de riso. Não porque estivesse a fazer troça dele, mas porque estava realmente a fazer troça dele e também porque lhe achava graça.

Muito devagarinho, ao ouvi-la rir tão alto, o ouriço-cacheiro acalmava, os seus músculos descontraíam-se, deitava a cabecita de fora e ficava a olhá-la de soslaio, meio envergonhado de ter mostrado todo o arsenal de defesa em ação para nada!

Naquela tarde, a Joaquina perguntou-lhe:

– Hoje não trabalhas?

– Já acabei. E não calculas o sono que eu tenho. É próprio...

– Será de já teres acabado a tua casinha?

– Não. Ou por outra, sim. O inverno não vai demorar muito a chegar, e eu já estou a ver que vai ser mesmo bom dormir na minha toca enquanto o frio e a chuva andarem por aí à solta.

– Sempre me saíste um preguiçoso... – censurou ela. Mas no fundo estava era com pena de ficar tanto tempo sem o ver «só porque ele tinha resolvido hibernar»!

– Achas que eu também podia hibernar contigo? – perguntou ela de repente.

O ouriço sentou-se e coçou os picos lá do cocuruto da cabeça, o que era a maneira mais clara de mostrar que não fazia a menor ideia.

Alguém, lá dos longes das casas, chamou a Joaquina. E preparava-se mesmo para dar uma corrida até casa, mas o ouriço-cacheiro saiu-lhe ao caminho e pediu com muito bom modo:

– Tu eras capaz de me vigiar a toca enquanto eu estiver a hibernar?

1. De acordo com o texto, identifica as frases seguintes como verdadeiras (V) ou falsas (F).
Corrige as frases falsas.

	V / F	Correção da frase
a) Não se sabe ao certo a origem do Carnaval.	V	
b) A palavra "Carnaval" remete-nos para o fim do período da Quaresma.	F	A palavra "Carnaval" remete-nos para o início do período da Quaresma.
c) O Carnaval celebra-se no mesmo dia do ano em todo o mundo.	F	O Carnaval celebra-se no mesmo dia do ano em todo o mundo.
d) No Carnaval celebra-se a vida e a alegria.	V	

2. Assinala com X, de 2.1. a 2.3., a alínea que completa cada frase de acordo com o texto.

2.1. No segundo parágrafo são apresentadas dúvidas

- a. ☐ sobre a origem da celebração da Quaresma.
b. ☒ sobre a origem da celebração do Carnaval.
c. ☐ sobre as datas de celebração do Carnaval.
d. ☐ sobre a origem da celebração da Primavera.

2.2. A palavra "outros" (linha 6) refere-se a

- a. ☐ "historiadores".
b. ☐ "cultos antigos".
c. ☐ "gregos".
d. ☒ "deuses".

2.3. A expressão "Mesmo sem sabermos" (linha 24) tem o mesmo sentido de

- a. ☐ Desde que não saibamos.
b. ☐ Antes que saibamos.
c. ☒ Embora não saibamos.
d. ☐ Ainda que saibamos.

3. Lê o seguinte artigo de um dicionário online.

Carnaval (nome masculino)

- período de três dias de festejo que precedem o início da Quaresma; Entrudo
- festa popular que acontece nesses dias, com desfiles e divertimentos típicos, nos quais os participantes usam máscaras e vestem trajes diversos
- [com minúscula] *figurado* folia
- [com minúscula] *figurado* excesso, orgia

Do latim *carne, vale!*, «adeus, carne!», pelo italiano *carnevale*, «terça-feira gorda», pelo francês *carneval*, «Carnaval»

in <http://www.infopedia.pt>

3.1. Nas frases seguintes, escreve a palavra *Carnaval* com maiúscula ou minúscula de acordo com o seu sentido.

- a. A festa de aniversário do Rui foi um verdadeiro Carnaval.
b. Sabes quando são as férias de Carnaval este ano?
c. No Carnaval, vou mascarar-me de palhaço.
d. Os participantes transformaram o debate num Carnaval.

Aqui é que ela ficou radiante. Que bela, belíssima ideia!
– Podes dormir à vontade. Eu ando sempre por estes lados e vou dando umas olhadelas. Até
so gosto muito.

Maria Alberta Menéres, *O ouriço-cacheiro espreitou três vezes*,
Porto, Edições Asa, 1981, pp. 26-29 (texto com supressões)

Responde às questões seguintes, de acordo com o sentido do texto.

1. Numera, de 1 a 6, os acontecimentos do texto, do mais antigo para o mais recente.
O primeiro acontecimento já está numerado.

- ☒ 2 O ouriço alcatifou a sua nova casa.
☒ 3 Os três amigos reuniram-se numa tarde.
☒ 4 O ouriço disse que iria hibernar brevemente.
☐ 1 O ouriço descobriu uma toca abandonada.
☒ 6 A Joaquina prometeu vigiar a toca do ouriço.
☒ 5 O ouriço terminou a casa de inverno.

2. Assinala a opção que completa corretamente cada afirmação.

2.1 No início do texto, o narrador tenta explicar à Joaquina que ...

- ☐ a) as manhãs eram muito lentas. ☐ c) o inverno nunca mais acabava.
☒ b) o verão terminara muito depressa. ☐ d) as férias estavam a chegar.

2.2 Pode-se concluir que o ouriço gostava de conforto, porque ...

- ☐ a) resolveu hibernar. ☐ c) tinha muito sono.
☒ b) era muito preguiçoso. ☐ d) alcatifou a toca.

3. O ouriço tinha medo dos predadores.

Entre as hipóteses abaixo apresentadas, assinala com um X aquelas que correspondem a consequências desse facto.

- ☒ a) Patas encolhidas. ☒ d) Picos apontados para fora.
☐ b) Músculos relaxados. ☐ e) Patas esticadas
☐ c) Picos recolhidos. ☒ f) Músculos contraídos.

4. «[...] sentia então os próprios músculos a rodearem-no todo, como se o corpo fosse uma bolsa preciosa».
(linhas 25/26).

4.1 - Identifica o recurso expressivo presente na expressão sublinhada.

5. Dá exemplos de dois comportamentos do ouriço que sejam próprios dos seres humanos e identifica o recurso expressivo utilizado.

6. A certa altura, a Joaquina diz « --- Sempre me saíste um preguiçoso...» (linha 40)

O que originou este comentário da menina?

Justifica a tua resposta referindo os sentimentos de Joaquina neste momento da ação.

Ela estava ~~chateada~~ ^{abandonada por} o Curiga não o ajudar. Mas no fundo estava era com pena. --- T.c.

7. Lê o artigo de dicionário que se segue e as linhas 38 a 42.

Hi.ber.na.ção n. f. Período de inatividade de certos animais, durante o inverno.

Na tua opinião, a Joaquina sabia o que significava *hibernar* para um ouriço-cacheiro?

Justifica a tua resposta com base no sentido do texto.

Sim, ela sabia porque ela perguntou - lhe se podia hibernar com ele.

Grupo III

1. Lê as frases seguintes.

O ouriço-cacheiro fez a sua casa numa toca abandonada.

Foi necessário um grande esforço para terminar aquela tarefa.

Regista as palavras destacadas na tabela, de acordo com a sua subclasse.

Determinante artigo definido	Determinante artigo indefinido	Determinante demonstrativo	Determinante possessivo
<i>o</i> ✓ <i>a</i>	<i>um</i> ✓	<i>aquela</i> ✓	<i>sua</i> ✓

2. A - Usa um pronome pessoal para substituíres a expressão destacada em cada frase.

- a) O ouriço-cacheiro preparou a toca. *O ouriço-cacheiro preparou-a.* ✓
b) As meninas descobriram o esconderijo. *As meninas descobriram-o.* ~~no~~
c) Ela mostrou uma fotografia das férias ao amigo. *Ela mostrou-lhe uma fotografia das férias.*

2. B - Reescreve as frases abaixo com as formas contraídas corretas dos pronomes pessoais, que seguem:

lho	ma	mo	lha	no	ta
-----	----	----	-----	----	----

- a) A Inês deu-te a fotografia. b) Tu ofereceste-lhe este livro? c) A mãe não me leu essa história.
A Inês deu - ~~ma~~ *(lha)*. Sim, ofereci - ~~lho~~. A mãe não - ~~ma~~ *(no)* leu.

3. Lê as seguintes frases, todas elas com formas verbais (sublinhadas) no modo indicativo e escreve-as na tabela.

- a) Eu ando sempre por estes lados...
b) Era nesta aldeia que ficava a escola onde ela ia.
c) Já acabei.

- d) Entre as raízes de uma árvore grande tinha descoberto uma toca abandonada.

e) Alguém, lá dos longes das casas, chamou a Joaquina.

f) Até gosto muito.

Presente	Pretérito Perfeito	Pretérito Imperfeito	Pretérito Mais-que-Perfeito Composto
<u>ando</u> gosto <u>C</u> acabei chamou	<u>chamou</u> <u>acabei</u>	<u>Era</u> <u>C</u> <u>ficava</u> <u>C</u> <u>ia</u>	<u>tinha descoberto</u> <u>C</u>

4. Lê as frases seguintes e identifica as funções sintáticas das expressões sublinhadas, colocando uma X em cada uma delas:

FRASES	Sujeito		Predicado	Complemento direto	Complemento indireto	vocativo
	simples	composto				
Hoje não trabalhas, <u>ouriço-cacheiro</u> ?						X <u>C</u>
<u>O ouriço-cacheiro</u> deu uma resposta clara.	X	X				
Ele já tinha construído <u>duas casas</u> .				X <u>C</u>		
A toca <u>tinha ficado maravilhosa</u> .			X <u>C</u>			
Joaquina ofereceu a sua ajuda <u>ao pequeno animal</u> .					X <u>C</u>	

GRUPO IV

Imagina que tens um/a amigo/a ou familiar que queres convidar para assistir ao desfile de Carnaval na Benedita ou na Nazaré. Escreve-lhe, pois, um convite, que não deverá ultrapassar as 80 palavras.

Uma noite de Carnaval

Eu e o meu primo de Bichim perguntar aos nossos pais para irmos ver o Carnaval dia 1 de março. Eles disseram que sim, mas que ainda faltava muito tempo. Os dias passaram e eu e o meu primo em espera.

Quando chegou o dia, nós dois fomos a correr até lá. Quando vimos aqueles carros alegóricos com pessoas a dançar foi espetacular. Fomos dizer às nossas mães e cantá-lhes tudo o que vimos lá no Carnaval. no Carnaval espetacular.

Não escreve este convite, mas um texto narrativo. Não é o que se pediu!